



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº \_\_\_\_ 2020**  
**(Da bancada do PSOL)**

*Requer informações ao Ministro da Saúde em exercício sobre as denúncias de militarização e negociações de cargos em troca de apoio político, devido a nomeações para cargos em comissão e funções de confiança na gestão do Sr. Eduardo Pazuello.*

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 50, §2<sup>a</sup> da Constituição Federal, combinado com os Artigos 115, I e 116, do Regimento Interno, e em razão do estado de emergência global em saúde da qual decorre o decreto do estado de calamidade pública no Brasil frente à pandemia, requeremos que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Ministro de Estado da Saúde em exercício, o **SUBSTITUTO SR. EDUARDO PAZUELLO**, o requerimento de informação com o seguinte teor:

1. Durante a gestão do atual Ministro da Saúde, Sr. Eduardo Pazuello, quantas e quais (para que cargos) foram as nomeações e exonerações realizadas no âmbito do Gabinete do Ministro (GM); Diretoria de Integridade (DINTEG); Consultoria Jurídica (CONJUR) e; Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS)? Este Ministério entende que tais nomeações e exonerações obedecem aos princípios constitucionais que regem a administração pública? Anexar à resposta cópias dos despachos e comunicações referentes às nomeações, incluindo órgão de



\* C D 2 0 6 9 8 4 6 8 7 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade  
Assessoria Técnica

Apresentação: 26/05/2020 18:43

RIC n.532/2020

origem e distinção entre servidores civis e militares.

2. Durante a gestão do atual Ministro da Saúde, Sr. Eduardo Pazuello, quantas e quais (para que cargos) foram as nomeações e exonerações realizadas no âmbito de cada uma de suas secretarias - Executiva (SE); de Atenção Especializada à Saúde (SAES); de Vigilância em Saúde (SVS); de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE); de Atenção Primária à Saúde (SAPS); de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e de Saúde Indígena (SESAI)? Este Ministério entende que tais nomeações e exonerações obedecem aos princípios constitucionais que regem a administração pública? Anexar à resposta cópias dos despachos e comunicações referentes às nomeações, incluindo órgão de origem e distinção entre servidores civis e militares.
3. O Decreto nº 9.727, de 15 de março de 2019, dispõe sobre os critérios, o perfil profissional e os procedimentos gerais a serem observados para a ocupação dos cargos em comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superiores - DAS e das Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE. Em relação às nomeações realizadas, principalmente para cargos de nível 4, 5 e 6, cada um dos servidores nomeados preenchem os requisitos exigidos pelo referido Decreto? Anexar cópias de documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para a ocupação dos cargos, com destaque para perfil profissional, formação acadêmica compatível com o cargo, titulação, capacitação, comprovação de experiência em atividades correlatas às áreas de atuação, desempenho em processo seletivo (se houver).
4. Conforme amplamente noticiado pela imprensa nacional e formalmente publicado, dezenas de militares foram nomeados para cargos no Ministério da Saúde nas últimas semanas. Portanto, solicitamos detalhamento de

Chancela eletrônica do(a) Dep Fernanda Melchionna (PSOL/RS),  
através do ponto p\_63337, nos termos de delegação regulamentada no Ato,  
da Mesa n. 25 de 2015.



\* C 0 2 0 6 9 8 4 6 8 9 7 0 0 \*

todas as nomeações de servidores militares nomeados para os quadros do Ministério da Saúde, separadamente, em cada uma das gestões desde o início do governo Bolsonaro.

5. Em entrevista concedida à Rádio Jovem Pan na última sexta-feira (22.05), o Presidente Jair Bolsonaro declarou: “*O Pazuello é general de intendência, do Exército, está dando certo. Agora, está mudando muita gente lá [no Ministério da Saúde]. Ah, está enchendo de militar. Vai botar mais militares sim, porque com civis não deu certo. E ponto final*”.
  - a. Sobre essa afirmação do Presidente da República, quais são exatamente as políticas, planos ou programas que não deram certo sob gestão de servidores civis?
  - b. Quais as principais falhas apontadas no desempenho dos servidores civis exonerados?
  - c. Sobre as falhas observadas, em que medida o Ministério as atribui ao fato de servidores civis ocuparem cargos de gestão?
  - d. No que se refere ao plano atual de gestão do Ministério, para além de supostamente saberem lidar com situações de crise, que papel exatamente esses servidores militares desempenharão com maior habilidade, capacidade técnica e experiência que servidores civis?
6. Considerando a interiorização da pandemia no Brasil e a estimativa de aproximadamente 10 mil óbitos nos próximos 10 dias<sup>1</sup>, associadas às mudanças na direção e corpo técnico da SVS neste momento, que mudanças serão realizadas no Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19?

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2020/05/26/interna-brasil,858246/brasil-assume-a-lideranca-do-ranking-de-mortes-diaristas-por-covid-19.shtml>



\* C D 2 0 6 9 8 4 6 8 9 7 0 0 \*

- a. Que estratégias, não adotadas por servidores civis, o corpo de servidores militares nomeado para o Ministério da Saúde pretende adotar para reduzir a alta subnotificação de Covid-19 com que lida o SUS?
  - b. Que estratégias, não adotadas por servidores civis, o corpo de servidores militares nomeado para o Ministério da Saúde pretende adotar para reduzir a disseminação da pandemia do novo coronavírus no Brasil, nessa fase de interiorização da doença?
7. Segundo entrevista da secretária SGETS, Mayra Pinheiro<sup>2</sup>, em relação ao novo protocolo para prescrição e uso precoce de cloroquina e hidroxicloroquina em casos de Covid-19, os técnicos da pasta estão “tranquilos e serenos” quanto à orientação que dá autonomia aos médicos oferecerem o tratamento, visto que o Ministério acompanha 216 protocolos e ensaios clínicos de uso da cloroquina.
- a. Quais são esses protocolos? Que estudos científicos os sustentam e quais as conclusões (caso haja) de cada um deles?
  - b. Estudos que apresentam conclusões divergentes quanto à eficácia e segurança da cloroquina para tratamento de Covid-19 ou mesmo os que não recomendam o uso do fármaco também compõem o rol dos protocolos acompanhados pelo Ministério? Quais são eles?
  - c. Considerando, ainda, reiteradas manifestações e críticas públicas do Presidente Bolsonaro pelo fim do distanciamento social e pela liberação do uso ampliado da cloroquina, o Ministério confirma que nomeações no âmbito da SCTIE e SVS têm a ver com o novo protocolo da cloroquina ou a ruptura com políticas de distanciamento social (isolamento horizontal)?
  - d. Que papel tem cumprido a Comissão Nacional de Ética em

<sup>2</sup> Disponível em : <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-05/ministerio-saude-apresenta-novo-protocolo-para-uso-cloroquina>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade  
Assessoria Técnica

Apresentação: 26/05/2020 18:43

RIC n.532/2020

Pesquisa (CONEP) no acompanhamento desses protocolos?

- e. Em relação ao protocolo da última quinta-feira (21.05), que recomenda que médicos receitem a cloroquina e a hidroxicloroquina mesmo em casos leves de Covid-19, quantas vezes o Conselho Nacional de Saúde foi ouvido? Qual o parecer do CNS/CONEP? Anexar íntegra do parecer.
  - f. O Ministério confirma que divergências quanto ao uso precoce da cloroquina para Covid-19 motivaram exonerações? Anexar a resposta atas e notas técnicas sobre o tema.
  - g. O Ministério confirma que divergências quanto às medidas de isolamento social para enfrentamento da Covid-19 motivaram exonerações de Nelson Teich?
8. Sobre as mudanças organizacionais no quadro de servidores da SAES<sup>3</sup>, o Ministério confirma que o novo Secretário e sua equipe são indicações de partidos que compõe o chamado “Centrão” no Congresso Nacional? A saber, Partido Progressista (PP) e Partido Liberal (PL).
- a. Houve qualquer reunião para tratar do tema (nomeações para cargos do Ministério) com o Ministro em exercício ou qualquer servidor deste Ministério, no âmbito do Ministério da Saúde, do Congresso Nacional ou dos Palácios do Planalto ou da Alvorada? Anexar atas, e-mails e demais documentos referentes a tal reunião.
9. O Ministério confirma que as mesmas negociações de cargos e de apoio político com o “Centrão” envolvem também a direção da SAPS?
10. O Presidente da República, qualquer de seus filhos ou aliados, pressionou,

3 Disponível em:

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/26/interna\\_politica,858247/em-troca-de-apoio-a-bolsonaro-centrao-mira-cargos-no-ministerio-da-sa.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/05/26/interna_politica,858247/em-troca-de-apoio-a-bolsonaro-centrao-mira-cargos-no-ministerio-da-sa.shtml)

Chancela eletrônica do(a) Dep Fernanda Melchionna (PSOL/RS),  
através do ponto p\_63337, nos termos de delegação regulamentada no Ato,  
da Mesa n. 25 de 2015.





orientou, recomendou, aconselhou ou advertiu, direta ou indiretamente, sobre as nomeações e exonerações do Ministério da Saúde sob gestão do Sr. Eduardo Pazuello? Anexar à resposta cópia de atas, e-mails e demais documentos referentes a tais indicações.

## JUSTIFICATIVA

Os números da Covid-19 no Brasil são alarmantes e alguns estudos já o apontam o Brasil como o novo epicentro mundial da pandemia<sup>4</sup>. Ademais, os dados disponíveis escondem um grave problema – a subnotificação, o que faz com o que os números registrados sejam significativamente menor do que os reais números da crise, algo já indicado por diversos especialistas.

Principal símbolo do colapso do sistema de saúde em diversos países, a falta de leitos já constitui um grave problema em diversos estados da federação.

O Sistema Único de Saúde e, consequentemente, o Ministério da Saúde, assumem nesse contexto relevância ainda maior, pelo inquestionável papel de liderança no enfrentamento à pandemia. No entanto, o que se observa é uma perigosa instabilidade à frente da pasta, que já teve três ministros desde o início da vigência do estado de calamidade pública.

Os dois últimos ministros da saúde alegam ter deixado o cargo em razão de assédio e divergências com o Presidente da República. E parte significativa desse assédio envolve a pressão para decretar o uso de um medicamento, sem comprovação de eficácia e segurança, nos casos de sintomas leves da Covid-19 ou até mesmo profilaticamente (cloroquina e hidroxicloroquina).

Também o Presidente Jair Bolsonaro contradiz periódica e publicamente

<sup>4</sup> Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Criancas/Saude/noticia/2020/05/estudo-aponta-brasil-como-novo-epicentro-do-coronavirus-no-mundo.html>





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade  
Assessoria Técnica

Apresentação: 26/05/2020 18:43

RIC n.532/2020

orientações do Ministério da Saúde, sobretudo no que se refere a medidas de distanciamento social e isolamento, conforme preceitua a Organização Mundial de Saúde, seguida por estados e municípios brasileiros.<sup>5</sup>

Assim, sob pressão de Bolsonaro, os médicos civis Mandetta e Teich foram obrigados a deixar a liderança do Ministério. Este último foi substituído por seu Secretário Executivo, hoje Ministro interino General Eduardo Pazuello, do Exército. Por sua vez, o General Pazuello, além de obedecer rigorosamente a Bolsonaro e alterar o protocolo do controverso uso da cloroquina, também tem militarizado a cúpula do Ministério da Saúde.

Em poucas semanas de gestão, somam-se dezenas de nomeações em cargos estratégicos, que incluem Secretarias chave para o combate à epidemia do novo coronavírus no Brasil, como a Secretaria de Vigilância em Saúde (responsável pela vigilância epidemiológica e o Plano de Contingência da Covid-19). Também a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE), que lida diretamente com a indústria farmacêutica e a incorporação de novas tecnologia, também está prestes a ser conduzida por um militar<sup>6</sup>.

Diante de tamanha instabilidade e iminente aparelhamento do mais importante Ministério do país, tanto por parte de setores das Forças Armadas quanto de lideranças políticas fisiológicas, o que está em jogo é a saúde do povo brasileiro, sobretudo as vítimas mais vulneráveis da pandemia.

Por todo o exposto, a fim de prestar à sociedade brasileira os devidos esclarecimentos sobre as urgentes questões trazidas por esta proposição, solicitamos a aprovação e encaminhamento deste Requerimento de Informações.

5 Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-05-15/brasil-perde-segundo-ministro-da-saude-sob-pressao-de-bolsonaro-para-abrir-economia-e-por-uso-da-cloroquina.html>

6 Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,centrao-escolhe-secretario-ao-ministerio-da-saude-20-militares-aguardam-nomeacao,70003313182>

Chancela eletrônica do(a) Dep Fernanda Melchionna (PSOL/RS),  
através do ponto p\_63337, nos termos de delegação regulamentada no Ato,  
da Mesa n. 25 de 2015.



\* C 0 2 0 6 9 8 4 6 8 9 7 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade  
Assessoria Técnica

Sala das Sessões,      maio de 2020.

Apresentação: 26/05/2020 18:43

RIC n.532/2020

**Fernanda Melchionna**  
**Líder do PSOL**

**Edmilson Rodrigues**  
**PSOL/PA**

**Marcelo Freixo**  
**PSOL/RJ**

**Sâmia Bomfim**  
**PSOL/SP**

**Áurea Carolina**  
**PSOL/MG**

**David Miranda**  
**PSOL/RJ**

**Glauber Braga**  
**PSOL/RJ**

**Ivan Valente**  
**PSOL/SP**

**Luiza Erundina**  
**PSOL/SP**

**Talíria Petrone**  
**PSOL/RJ**

Chancela eletrônica do(a) Dep Fernanda Melchionna (PSOL/RS),  
através do ponto p\_63337, nos termos de delegação regulamentada no Ato,  
da Mesa n. 25 de 2015.



\* C D 2 0 6 9 8 4 6 8 9 7 0 0 \*